

ATUAÇÃO DO TUTOR NOS FÓRUNS DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

MACEIÓ, MAIO DE 2010

Carmen Lúcia de Araújo Paiva Oliveira
Universidade Federal de Alagoas
carmemidias2@gmail.com

Luis Paulo Leopoldo Mercado
Universidade Federal de Alagoas
luispaulomercado@gmail.com

Investigação Científica

Pesquisa e Avaliação

Educação Continuada em geral

Relatório de Pesquisa

Resumo

Este artigo aborda a tutoria no Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação. Relata uma etapa da pesquisa, realizada numa abordagem qualitativa com base em estudo de caso, tendo como objetivo verificar como se deu a atuação do tutor na promoção da interatividade e na construção de vínculos afetivos, a partir da observação em fóruns da primeira edição desse Programa. A prática que se evidencia nos fóruns mostra a responsabilidade com que os tutores desempenharam o seu papel e é bastante positiva considerando como uma primeira experiência deles em tutoria online. Entretanto, a qualidade do trabalho está relacionada tanto ao número de alunos, quanto ao perfil da turma com a qual se trabalha. Professores e alunos têm muito a aprender sobre o processo de aprendizagem online, compartilhando responsabilidades.

Palavras-chave – tutoria, interatividade, fóruns de discussão

1. Introdução

Nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) a presença das pessoas se dá pela participação nas atividades propostas, em um determinado curso, utilizando as diversas interfaces: fórum, chat, diário de bordo, webmail. Essa participação acontece basicamente com o uso da língua escrita e exige dos participantes algumas características, necessárias numa comunidade de aprendizagem.

Os AVA dispõem de diversas interfaces que possibilitam a interação. Destacaremos o fórum porque é nele que se dá o encontro da turma. O fórum é uma interface assíncrona, a qual pode ser utilizada e consultada a qualquer momento, deixando os participantes livres para acessar, dentro de um prazo pré-definido. O fórum inicia com a definição de uma temática para discussão e aceita não só a realização de novas contribuições, como o esclarecimento de questões, contra-argumentações, questionamentos a todos ou a um participante em particular [5].

Entre as responsabilidades dos tutores está o acompanhamento sistemático do aluno, verificando as atividades postadas, comentando-as, devolvendo-as quando há necessidade de alguma modificação. Nos fóruns, sua presença é imprescindível, contribuindo para as reflexões do grupo, verificando a adequação das contribuições, incentivando o diálogo, questionando, esclarecendo pontos obscuros se necessário.

Por isso questionamos: como se deu a atuação dos tutores nos fóruns do Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação? Que atividades desenvolveram e que podem ser observadas no uso dessa interface? Partimos da hipótese de que os tutores atuaram de forma a promover a interatividade e a criação e manutenção de vínculos afetivos possibilitados pela interface.

O Mídias na Educação foi proposto pela SEED/MEC, em parceria com as universidades federais e as secretarias estaduais e municipais de educação, com o objetivo de atender à demanda por formação continuada de professores para uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nas escolas públicas.

Nesta etapa da pesquisa realizamos observações, fazendo um mapeamento da presença de tutores e alunos nos 23 fóruns realizados no

Ciclo Básico do Mídias na Educação em sua primeira oferta, realizado no período de setembro de 2006 a julho de 2007.

Após o mapeamento, estabelecemos alguns critérios para selecionar os fóruns a fim de proceder a análise das atividades que os tutores realizaram, verificando se atuaram de forma a promover a interatividade e a criação de vínculos afetivos nas diversas turmas. Neste artigo apresentamos o resultado desse trabalho.

2. Metodologia

As observações e consultas nos fóruns foram utilizadas para a coleta de dados em uma das etapas do estudo de caso que realizamos, cujo objetivo foi verificar como se deu a atuação do tutor na promoção da interatividade e na construção de vínculos afetivos com os alunos.

Durante o Ciclo Básico do Mídias na Educação foram realizados 23 fóruns, por isso foi necessário fazer uma seleção entre estes. Para a seleção mapeamos a presença de tutores e alunos em cada um dos 23 fóruns, nas 5 turmas que finalizaram o ciclo. A seleção foi realizada de acordo com os seguintes critérios: a) fóruns que foram realizados como atividades obrigatórias; b) um fórum de cada módulo com a maior incidência da presença tutor/aluno; c) o tema posto em discussão, priorizando aspectos da prática dos professores e reflexões críticas; d) um fórum de cada turma, atendendo a todos os tutores; e) presença de diálogos significativos. Foram selecionados 5 fóruns para análise.

Fizemos um estudo comparativo da participação de tutores e alunos nos fóruns dos cinco primeiros módulos, com o intuito de analisar um fórum em cada turma. Levamos em conta a participação tutor/aluno em cada turma/módulo e em cada fórum da turma. À medida que a turma era definida no módulo, ficava excluída do módulo seguinte.

A presença dos tutores nos fóruns foi mapeada nos módulos do Ciclo Básico, do Introdutório ao de Material Impresso, examinando as cinco turmas que concluíram o referido Ciclo. Os fóruns selecionados por módulo e turma estão no quadro 1.

MÓDULO	TURMA	FÓRUM
Introdutório	1	Tecnologias na educação
TV e Vídeo	3	TV na escola e os desafios de hoje
Rádio	5	Rádio na escola
Informática	2	O computador e seu funcionamento
Material Impresso	4	Importância do livro

Quadro 1 – Fóruns selecionados para análise por módulo e turma

Para fins de análise, buscamos subsídios em Stokes [9], que, a partir de estudos de diversos autores, indica algumas estratégias para avaliação da interatividade em AVA. Embora a autora se refira aos participantes em geral, limitamos a observação dos indicadores à participação do tutor em relação ao tipo de atividade cognitiva que executou e em relação aos recursos que apresentou para apoiar a exploração de novas possibilidades pelo grupo. Acrescentamos aos indicadores propostos por Stokes [9] a identificação de interações dialógicas e da presença de elementos afetivos. Isso nos proporcionou a organização dos dados em quatro categorias que descreveremos a seguir, caracterizando a atuação dos tutores nos fóruns do Mídias na Educação.

3. A atuação dos tutores nos fóruns

Nos fóruns realizados no Ciclo Básico do Mídias na Educação analisamos como se deu a atuação do tutor na promoção da interatividade e na construção de vínculos afetivos. As observações realizadas foram organizadas em quatro categorias: a) interações dialógicas; b) atividades cognitivas presentes nas intervenções dos tutores; c) exploração de novas possibilidades pelo tutor, d) presença de elementos afetivos.

a) Interações dialógicas

Consideramos interações dialógicas as unidades de diálogos presentes nos fóruns que envolveram pelo menos três pessoas. Todos os fóruns têm início com uma consigna postada pelo tutor, a qual remete as leituras realizadas na unidade de estudo e indica aos alunos qual o teor da discussão. Esta consigna é um convite à participação. Em todas elas, o tutor solicita que leiam as contribuições dos colegas e interajam comentando, questionando, ampliando aquelas que chamaram mais a atenção ou com as quais mais se identificaram.

Fórum	Part. Tutor	Part. Aluno	Diálogos encontrados
Tecnologias na educação	39	94	9
O computador e seu funcionamento	22	101	9
TV na escola e os desafios de hoje	39	58	4
Importância do livro	19	47	3
Rádio na Escola	23	57	3

Tabela 2 – Interações dialógicas

Observamos que, quanto maior a participação dos integrantes da turma, maior é também o número de interações dialógicas.

Os diálogos encontrados mostram a coerência existente entre a questão proposta e as respostas dos alunos e aparecem predominantemente nos primeiros dias de realização do fórum. A participação do tutor nos diálogos não ocupa uma posição central. Os alunos têm plena liberdade de conversar entre si. Nos fóruns observados, o tutor participa, não monopoliza a conversa, mas dá indicativos aos alunos do que considera uma boa argumentação.

b) Atividades cognitivas presentes nas intervenções dos tutores

O termo cognição é empregado para “identificar o conjunto de processos mentais que participam na aquisição do conhecimento, na percepção do mundo (e de nós mesmos) e de como esse mundo é representado” [2]. No caso da atuação do tutor, identificamos atividades cognitivas que são desejáveis para que se instaure o processo dialógico característico da interatividade.

Considerando as reflexões de Silva [7] sobre a atuação do professor na promoção da interatividade, como instaurador das condições propícias à intervenção do aluno, e, conforme as indicações de Stokes [9] para análise do processo interativo definimos quatro atividades cognitivas, possíveis de serem executadas pelo tutor nos fóruns: formulação de perguntas; esclarecimento de questões; realização de remissões ao conteúdo e realização de sínteses. A incidência dessas atividades em cada um dos fóruns está expressa na tabela 3.

Fórum	Formula perguntas	Esclarece questões	Faz remissões ao conteúdo	Realiza sínteses
Tecnologias na educação	15	12	7	1
O computador e seu funcionamento	0	14	2	1
TV na escola e os desafios de hoje	8	18	5	0
Importância do livro	2	9	1	1
Rádio na Escola	2	17	1	0

Tabela 3 – Atividades cognitivas executadas pelo tutor

A formulação de perguntas pelo tutor está presente em quase todos os fóruns em intensidades variáveis. A maior incidência ocorre nos fóruns Tecnologias na Educação e TV na Escola e os Desafios de Hoje e está ausente no fórum Computadores e seu Funcionamento.

A presença de questionamentos é um aspecto importante nas interações, porque cria um ciclo envolvendo curiosidade-investigação-reflexão-ação como metodologia capaz de promover o pensamento crítico de alunos e professores [1].

Encontramos nos diversos fóruns questionamentos oportunos que levam o aluno a refletir sobre a possibilidade de articulação entre teoria e prática, tais como

sua reflexão nos leva a perceber a atenção que vc está dispensando com relação a analisar o que está assistindo, é importante que essa discussão seja levada aos alunos, onde será possível dialogar sobre a temática. Que tal fazer um experimento junto a eles? (Tutor – fórum TV na Escola e os Desafios de Hoje).

O questionamento entra em consonância com os objetivos do curso, que propõe a reflexão sobre o uso crítico das mídias, a autoria do professor como alguém que desenvolve práticas e pode discorrer sobre elas. O questionamento poderia ser extensivo aos demais participantes, indagando quem já desenvolveu experimento dessa natureza e quais os resultados alcançados.

Talvez uma parte das explicações que encontramos com grande incidência em todos os fóruns pudesse ser transformada em questões que instigassem a pesquisa, novas proposições, enriquecendo o processo dialógico e aumentando a possibilidade da interatividade.

O esclarecimento de questões é a atividade cognitiva mais presente em todos os fóruns analisados. Está relacionada ao domínio do conteúdo, condição essencial para o exercício das funções do tutor [3].

Nos fóruns, os tutores comentam, apresentam complementações às proposições dos alunos, acrescentando informações, fazendo sugestões e remissões aos textos da unidade estudada.

Faz parte do perfil do tutor apresentar solidez pedagógica com relação ao tema do curso, possibilitando intervenções ágeis e apropriadas [4]. É

necessário que construa bons argumentos ao concordar, discordar ou provocar o aluno para que amplie seu modo de ver o que está posto, apontando para a possibilidade de olhares múltiplos sobre o objeto em estudo.

Isso fica evidente nos fóruns, embora haja necessidade de refletir sobre a forma de apresentar os esclarecimentos, pois poderiam ser articuladas a eles questões complementares, ampliando a possibilidade do diálogo, da interatividade.

A remissão aos conteúdos do curso é um indicativo de que o tutor estuda e conhece o material que é disponibilizado ao aluno, para que possa ter condições de acompanhar as discussões e contribuir de forma efetiva. Isso aparece em todos os fóruns e se apresenta na medida da necessidade: diante de uma dúvida colocada pelo aluno, diante de uma contribuição superficial, que faz o tutor perguntar se o aluno leu o material e a posição que assume diante daquilo que está em discussão.

O conteúdo estudado é a linha condutora da discussão, embora a multiplicidade de interesses faça emergir outros temas, questões periféricas que às vezes tomam vulto e ocupam um espaço significativo nas discussões.

Nesse aspecto, também é necessária certa flexibilidade, para não circunscrever a discussão aos limites do material, considerando que as turmas contam com a participação de professores de diversas áreas, que têm saberes construídos ao longo de sua vida profissional. O fórum é uma interface propícia à multiplicidade e o tutor precisa de maturidade para conseguir conciliar os diversos interesses ou necessidades e gentilmente conduzir aqueles que se desviam demais do objetivo da discussão. Para isso, é interessante que durante o desenrolar das discussões ele vá realizando pequenas sínteses, provocando a retomada das ideias propostas e mantendo o foco.

A atividade cognitiva de realização de sínteses, praticamente não foi exercitada durante os fóruns analisados. Identificamos uma presença muito tímida em alguns dos fóruns e mais como retomada de aspectos gerais do conteúdo e não necessariamente na retomada das várias ideias circulantes em determinado intervalo de tempo, no espaço de duração do fórum.

c) Exploração de novas possibilidades pelo tutor

Explorar novas possibilidades significa apresentar outros referenciais que possam enriquecer o processo dialógico e acrescentar elementos

significativos ao processo de construção de conhecimento. De acordo com Stokes (2004), essa construção pode ser observada quando se apresenta experiência pessoal e quando se acrescentam referências. Indica aos alunos a atenção dos tutores ao estudo, à pesquisa, ao processo de aprender, sempre em curso.

Esse aspecto foi pouco vivenciado pelos tutores, nos fóruns em análise, conforme apresentamos na tabela 4.

Fórum	Apresenta experiência pessoal	Acrescenta referências
Tecnologias na educação	0	0
O computador e seu funcionamento	2	4
TV na escola e os desafios de hoje	2	0
Importância do livro	0	3
Rádio na Escola	1	1

Tabela 4 – Exploração de novas possibilidades pelo tutor

Quanto ao acréscimo de referências, poucas referências foram acrescentadas nos fóruns analisados. Talvez porque em cada módulo já exista muito material para leitura e os próprios alunos informam aos tutores as dificuldades de tempo para realização de todas as leituras sugeridas. A coordenação do curso recomenda que os tutores evitem isso, pois no curso já são disponibilizados materiais suficientes.

d) Elementos afetivos presentes no processo dialógico

A construção de vínculos afetivos através da escrita faz parte da ação mediadora da tutoria. Para isso, é necessário conhecer bem o aluno e seu perfil. Na comunidade de aprendizagem, a afetividade deve ser estimulada como elemento facilitador da aprendizagem. Esses vínculos podem contribuir para a permanência e sucesso do aluno no curso, servindo também de estímulo ao tutor na realização do trabalho.

A identificação de elementos afetivos nos fóruns se deu considerando três categorias: expressões de estímulo/valorização das ideias dos alunos explícitas; uso de expressões padronizadas e personalização das mensagens (tabela 5).

As expressões de estímulo e a valorização das ideias dos alunos são necessárias para a elevação de sua auto-estima, fazendo-os sentir-se parte do grupo. O desenvolvimento do sentido de pertencimento é importante para a criação dos vínculos afetivos no AVA [8].

Fórum	Expressões de estímulo	Uso de expressões padronizadas	Personalização das mensagens
Tecnologias na educação	2	0	39
O computador e seu funcionamento	5	0	22
TV na escola e os desafios de hoje	18	0	39
Importância do livro	5	0	19
Rádio na Escola	1	0	23

Tabela 5 – Elementos afetivos presentes no processo dialógico

Em se tratando da ocorrência de debates, seria de se esperar que surgissem conflitos, entretanto, mesmo quando há discordâncias, estas são consideradas parte da discussão e não chegam a comprometer a harmonia do grupo. Não percebemos a interferência dos tutores na administração de conflitos explícitos.

A presença de expressões padronizadas caracteriza uma atitude de superficialidade dos tutores que não tem interesse em saber de fato o que os alunos têm a dizer. Não encontramos em nenhum dos fóruns, mensagens padronizadas emitidas pelos tutores, indicando o tratamento ao aluno de forma mais individualizada, o que significa para Souza e Sousa [8], o respeito às diferenças, o estabelecimento de “uma comunicação pautada no indivíduo”, estimulando o grupo à participação, atitude bastante favorável ao fortalecimento dos laços afetivos.

Quanto à personalização das mensagens, todas as mensagens emitidas pelos tutores foram personalizadas, indicando a leitura atenta das idéias apresentadas pelos alunos.

Observamos a presença ativa dos tutores nas interações, contribuindo para a formação de uma comunidade de aprendizagem. Esta participação ativa contribui para a criação dos vínculos entre os participantes, conduzindo o grupo aos objetivos de aprendizagem que os mantêm no curso [6].

Constatamos que há um esforço dos tutores para manter o grupo em atividade durante a realização dos fóruns, ora contribuindo a cada postagem do aluno, ora deixando que conversem entre si, destacando algum aspecto das falas que mereça uma reflexão maior.

A prática que se evidencia nos fóruns mostra a responsabilidade com que os tutores desempenharam o seu papel e é bastante positiva considerando como uma primeira experiência deles em tutoria online. Entretanto, a qualidade do trabalho está relacionada tanto ao número de alunos, quanto ao perfil da

turma com a qual se trabalha. Professores e alunos têm muito a aprender sobre o processo de aprendizagem online, compartilhando responsabilidades.

4. Considerações Finais

A presença ativa dos tutores indica que estes deram sua contribuição para a formação e manutenção da comunidade de aprendizagem. Inferimos, assim, uma presença prazerosa, de profissionais que gostam e se identificam com o trabalho que realizam.

Das observações nos fóruns, consideramos que alguns aspectos merecem atenção no processo formativo de professores para a tutoria, com a finalidade de melhorar a qualidade das interações e dar ao fórum um caráter de interatividade: a) a necessidade de transformar afirmativas em perguntas, como forma de estimular a reflexão e o pensamento crítico dos participantes; b) a realização de sínteses, ressaltando as ideias apresentadas, para facilitar o acompanhamento da discussão pelos participantes; c) a apresentação de experiências pessoais como forma de resgatar conhecimentos construídos na prática e que servem de exemplo de resolução de determinadas situações.

As práticas da tutoria no Mídias na Educação demonstram o conhecimento dos tutores acerca do fazer pedagógico na educação online e sua presença está bem marcada nos diálogos empreendidos nos fóruns. Entretanto, há muito o que aprender em relação a uma postura questionadora, que convoque os participantes à dialogicidade necessária na prática da interatividade. Há sem dúvida interação e esta é decisiva na aprendizagem, mas a interatividade [7], não é a marca dos fóruns, tendo em vista o pequeno número de interações dialógicas identificadas. O grande desafio é conseguir a participação efetiva do grupo todo. Acreditamos que o nível de interatividade encontrado foi o possível naquele momento de primeira experiência na educação online, tanto para o tutor quanto para o aluno do Mídias na Educação.

5. Referências

- [1] FREIRE, P.; FAUNDEZ, A. **Por uma pedagogia da pergunta**. 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- [2] LONGHI, M.; BEHAR, P.; BERCHT, M. A busca da dimensão afetiva em ambientes virtuais de aprendizagem. In: BEHAR, Patrícia e colaboradores. **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, p. 205, 2009.
- [3] MEC. **Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância**. Brasília: SEED, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em 10 maio 2008.
- [4] MERCADO, L. P. **Ambiente virtual como ambiente de ensino e aprendizagem**, 2006 (mimeo).
- [5] _____. Ferramentas de interação na tutoria online. **Actas do IX Congresso Iberoamericano de Informática Educativa**. Caracas, 2008. Disponível em: <http://aries.unimet.edu.ve/ribie.htm>. Acesso em 10 abr 2009.
- [6] PALLOFF, R.; PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- [7] SILVA, M.. **Sala de aula interativa**. 4 ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2006.
- [8] SOUZA, E.; SOUSA, A. **Formação continuada de professores: afetividade na interação online**, p. 7. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/5112008115055AM.pdf>. Acesso em 30 out 2008.
- [9] STOKES, H.. La interactividad em la educación a distância: evaluación de comunidades de aprendizaje. **RIED**, v. 7, pp. 144-172. 2004.